

1 **ASSEMBLEIA ORDINÁRIA**

2 *Ata nº. 03/2013*

3 Aos vinte e três dias do mês de janeiro de dois mil e treze, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária
4 na sede do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Porto Alegre, sito Travessa
5 Francisco Leonardo Truda, nº 40, 14º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação do Presidente André Luiz da
6 Silva Seixas, e na presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL/ATENDIMENTO DIRETO**: Jarbas
7 Souza Gonçalves – **Associação Comunitária Loteamento Progresso – ACOLP**; André Luiz da Silva Seixas –
8 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso**; Adroaldo Venturini Barboza – **Associação de Moradores Jardim**
9 **Ipiranga**; Nelcinda Aguirre – **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC**; e Dalva Franco –
10 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP. CONSELHEIROS DA SOCIEDADE**
11 **CIVIL/ATENDIMENTO INDIRETO**: Alcema Oliveira Moreira – **Associação das Creches Beneficentes do Rio**
12 **Grande do Sul – ACEBERGS**; Luciana Sant’anna da Silva – **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais –**
13 **APAE**; Lea Bos Duarte – **Federação Espírita do Rio Grande do Sul – FERGS**; Marcos Jaboski – **Fundação O Pão**
14 **dos Pobres de Santo Antônio**; Jorge Roberto do Santos – **Rede de Integração e Cidadania – RINACI**; e Mara
15 Verlaine Oliveira do Canto – **União das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA. CONSELHEIROS**
16 **DO GOVERNO**: Carlos Fernando Simões Filho – **Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança**
17 **Local – SMGL**; Márcia Regina Germany Dornelles – **Secretaria Municipal da Educação – SMED**; Deise Lentz –
18 **Secretaria Municipal da Saúde – SMS**; Márcia Cristina Bernardes Silveira – **Secretaria Municipal dos Direitos**
19 **Humanos – SMDH**; e Jossana Cecchi Bernardi – **Secretaria Municipal de Produção, Indústria e Comércio –**
20 **SMIC. DEMAIS PRESENTES**: Carlos Alberto Luz – **Gerente CMDCA/FUNCRIANÇA. PAUTA: 1 – Leitura da**
21 **Planilha da Plenária Anterior e Solicitação de Complementação de Ata; 2 – Debates e Deliberações: Comissões,**
22 **Finanças, Políticas e Reordenamento; 3 – Informes.** Após assinatura da lista de presenças o Sr. Presidente André
23 Luiz da Silva Seixas deu início aos trabalhos (*Quorum às 14h18min*). **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
24 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA**: Boa tarde, pessoal. Vamos ler a síntese
25 da ata. **1 – LEITURA DA PLANILHA DA PLENÁRIA ANTERIOR E SOLICITAÇÃO DE**
26 **COMPLEMENTAÇÃO DE ATA.** (*Leitura da Síntese da Ata nº 02, de 16/01/2013*). Eu queria fazer algumas
27 ponderações. A ASAFON fez o projeto, ontem na reunião de negociação de aumento dos convênios. Eles vão entregar
28 hoje à tarde o projeto para que a gente possa apreciar, se chegar a tempo a gente pode apreciar, senão, fica para a
29 próxima plenária. O Instituto de Células Tronco, a responsável, a Patrícia, entrou em contato conosco para fazer
30 algumas ponderações. Nós marcamos hoje, estava o Carlos Luz, o Adroaldo e eu, ela fez algumas ponderações que eu
31 quero trazer a vocês. Primeiro, o que nós lemos aqui, o que constou na ata passada, que a PGM deu um parecer. Eu
32 não li todo o processo, mas nós não achamos o parecer da PGM. Tem um parecer, o último despacho, que é do jurídico
33 ligado a este Conselho, que é o Fernando, da SMGL. A grosso modo, não achamos esse parecer da PGM. Segundo, o
34 entendimento deste Conselho, quando a entidade vem pedir uma captação nós recebemos, analisamos, aprovamos ou
35 não. Bom, quem tem que julgar as contas é a parte financeira de apoio deste Conselho. É isto? <Silêncio>. Quem julga
36 as contas e analisa nota por nota, gasto por gasto, se está conveniente ou não é a assessoria financeira que este
37 Conselho tem, que é a UPEO e a Junta Administrativa. Até aí eu estou certo? O que aconteceu nesse processo pela
38 rápida olhada que demos agora? A UPEO, depois de vários meses eles recebendo e prestando contas, recebendo e
39 prestando contas, depois de um ano e pouco em determinado mês teve uma nova avaliação. Carlos, é isso? **CARLOS**
40 **ALBERTO LUZ – Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA**: Uma proposta especial. **ANDRÉ LUIZ**
41 **DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA**: Uma tomada de
42 contas especiais deste processo ou de vários? **CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do**
43 **CMDCA/FUNCRIANÇA**: Do projeto. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
44 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA**: Aí foi a Comissão de Finanças? **CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente**
45 **Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA**: Não, a área de contas. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
46 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA**: A Prestação de Contas fez essa
47 avaliação e achou que não poderia estar sendo gasto como dizia o projeto, remeteu para a Junta, aí fizeram várias
48 indicações que a entidade respondeu. A Junta fez sua análise e considerou que eram satisfatórias as alegações e
49 respostas, ao invés de aprovar remeteu a este pleno aqui, sendo que essa tarefa é deles. O Conselho não pode intervir
50 se a nota vai, se a nota volta, isso é uma questão financeira, mas estou trazendo para debate. A partir daí ficou de
51 setembro de 2011 até agora esse vai e vem de discussão quanto ao projeto. Pelo o que a Patrícia nos disse agora eles
52 captaram um x, não usaram tudo agora, não usaram todo o dinheiro, ainda querem, e querem entrar com novo projeto
53 para continuarem captando. Então, tinha um projeto que eles captaram dinheiro, usaram parte e parte está retido.
54 Então, a Prestação de Contas pode barrar, devolve uma parte ou todo. Tem que resolver o problema do dinheiro que
55 ficou retido, o que eles captaram, e tem outro pedido de captação. Essa foi a explicação que essa senhor fez. Nós não
56 achamos, ligeiramente, não achei a questão da PGM, queria que os colegas nos ajudassem. Inclusive, essa é uma

57 discussão que vai ter que vir, porque vamos ter que fazer essa discussão para o futuro também, porque esta plenária
58 tem esse caráter. Daqui a pouco a UPEO não aprova uma conta e o CMDCA chama para si a responsabilidade de
59 dizer: “Não, nós aprovamos”. Isso pode dar um limbo administrativo, porque daqui a pouco alguém pode ir lá
60 contestar, o Ministério Público, juridicamente dizer: “Por que o Conselho fez isso, por que o outro não aprovou?” Ou a
61 Junta e a UPEO aprovam e daqui a pouco o Conselho chama para si, nós não concordamos com a avaliação financeira
62 e discordamos, está negado. Eu só queria fazer assim, a gente faz essa discussão preliminarmente, a gente pode entrar
63 nisso, ou podemos fazer no dia 06 que é a próxima plenária. É uma discussão que não está na pauta, se vocês acham
64 necessário dá para entrarmos. O que eu disse para ela? Nós vamos ligar para ela, ou ela também pode ligar para cá no
65 final da tarde, para saber, porque nós deixamos o indicativo do dia 06. Inclusive, eu deixei pré-avisado que talvez ela
66 precise vir na Comissão de Finanças para estar dialogando, fazendo as considerações, para podermos fazer uma
67 discussão mais aprofundada desse sistema, ver o que é juridicamente correto ou o que vamos tomar como postura. Eu
68 faço essa colocação porque daqui a pouco a UPEO aprova e chegado aqui a gente não aprova, ou vice-versa. Nós temos
69 que ver se juridicamente é o correto e qual o melhor caminho. **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO SANTOS**
70 **– Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Só uma justificativa. Eu recebi uma mensagem do Joel, ele não pode
71 estar presente porque está resolvendo umas questões pessoais. Ele pediu para comunicar. Só isso. **ANDRÉ LUIZ DA**
72 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Perfeito. Ficamos
73 para o dia 06? É consenso, pessoal? Todos concordam? Então, vamos remeter esse assunto para o dia 06, Carlos. Nós
74 vamos remeter esse processo para a Comissão de Finanças, eu acho que é a comissão adequada para fazer uma análise.
75 Vamos pedir para ela vir às 10 horas, se tiver alguma questão que ela possa diluir, aí repassamos para o pleno à tarde.
76 E assim, todas as cadeiras aqui têm titulares e suplentes. Certo? Perfeito, é ponto pacífico. Quando o titular não vem o
77 suplente deve substituí-lo, quando não vêm os dois é falta, a não ser que ele esteja em representação oficial deste
78 Conselho. Esse é o entendimento, por isso que tem suplente. Nós temos na ata: “Faltas justificadas/representações:
79 Dalva Franco – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP; Eliete Cristina Dornelles Barreira (*Viagem a*
80 *São Paulo*) e Vanessa Dias Santos (*Férias*) – Associação Cristã de Moços – ACM”. Quero dizer o seguinte, foi
81 colocado, assim como o Joel mandou uma mensagem para o Jorge dizendo que não vai vir, aqui entrou como
82 justificado, mas não é uma falta justificada, porque a entidade tem seus conselheiros, a não ser que estejam em
83 representação oficial. Esse é o entendimento mais correto, não sei se alguém discorda, mas é para isso que nós temos
84 titulares e suplentes. **CONSELHEIRA ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA – Associação das Creches Beneficentes**
85 **do Rio Grande do Sul – ACEBERGS:** E tem uma média de faltas. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO - Instituto**
86 **Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Três sequentes ou cinco intercaladas. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
87 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Depois eu quero ver o
88 regimento. Eu acho até injusto, porque daqui a pouco a Nelcinda gostaria de estar no litoral, ou com a família dela, ou
89 a creche está com alguma atividade, mas está aqui, porque a Carol não pode vir, mas ela está aqui na trincheira. A
90 mesma coisa a Deise, com cinquenta coisas para fazer na Secretaria, mas está aqui. Eu acho que o critério correto é
91 este, não está presente é falta. Fora esta parte aqui, vamos retirar da ata, alguém contra a ata? Alguma abstenção? Uma
92 abstenção da Dalva e outra do Marcos, duas abstenções e o restante aprova. **APROVADA.** Eu acho que nós chegamos
93 a ler a questão da **VONPAR**, que por um erro administrativo repassou uma doação que era para o CMDCA, repassou
94 para o COMUI. Não, passou na Executiva. Então, assim, a Vonpar repassou um x de dinheiro para o CMDCA e outro
95 valor para o COMUI, o funcionário cometeu um erro, repassou tudo para o Conselho do Idoso. O que aconteceu?
96 Gritaram, né. Eles comunicaram o Carlos, mandaram um e-mail, perguntaram como seria isso, se o correto era o
97 CMDCA conversar com o Idoso. Seria o correto o COMUI devolver, mas quem iria resolver, a Vonpar, a Governança,
98 os dois conselhos? Enfim, a Vonpar acabou indo e saiu uma resolução do Idoso devolvendo, fazendo o estorno de R\$
99 160.000,00, creditados indevidamente na conta deles, conforme solicitação anexa da Vonpar. Então, foi feito o
100 estorno, só temos que ver se entrou no Fundo. A Vonpar pediu que viesse para nós, aqui não diz se retornou. Aqui diz
101 que estornou para a Vonpar. Tem aqui que retornou para a origem devida. Nós fomos na reunião da Coordenação do
102 Conselho Tutelar na semana passada, a conversa foi boa, nós acertamos trabalharmos em conjunto, em parceria, temos
103 *n* pautas, inclusive, uma delas é o que consta na ata, sobre aquela entidade da Micro 01. O Conselheiro Remo estava
104 lá, inclusive, disse que não era o papel dele. Ora, o nosso papel era de notificar o órgão fiscalizador, estamos enviando
105 para a promotoria também, notificando o que estamos fazendo. Durante a conversa se viu que talvez essa entidade que
106 deveria estar fechada tem usado um subterfúgio e trocado a razão social, ou feito um novo CNPJ, estaria aberta assim,
107 só trocou o nome, a razão social, ou fez uma nova entidade, que por aqui não passou, até porque não temos
108 conhecimento do novo nome. Então, podem estar usando o subterfúgio, Márcia, dizendo que só está usando o mesmo
109 prédio, é nova. Então, enviamos um ofício para o CT 01 e vamos repassar para a Promotoria também, o que é
110 consenso é que está aberta, o conselheiro naquele dia disse que está aberta. **CONSELHEIRA MÁRCIA REGINA**
111 **GERMANY DORNELLES – Secretaria Municipal da Educação – SMED:** Inclusive, eu fui lá com o Promotor de
112 Justiça, com a ordem que se ele retornar e estiver aberta vai ser dada ordem de prisão. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
113 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas ela fechou a fechar.
114 **CONSELHEIRA ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA – Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do**

115 **Sul – ACEBERGS:** Isso faz mais de um ano. **CONSELHEIRA MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES –**
116 **Secretaria Municipal da Educação – SMED:** Não faz um ano isso. Não lacraram ainda. Ele foi, deu a ordem que ela
117 fechasse, foi suspenso o atendimento. Nós fechamos a entidade, retiramos as crianças, notificamos pai por pai, que eles
118 teriam que retirar as crianças de lá. Nós abrimos 120 vagas em uma instituição próxima, estavam com vaga garantida
119 para as crianças que iam ser retiradas dali. A Dona Regina continuou com o estabelecimento aberto, nós fomos lá com
120 o Juiz da Infância, ele deu a ordem para fechar, se ele retornasse e estivesse aberto o espaço seria dada ordem de
121 prisão. Tem todo um tempo, está rolando aí. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da**
122 **Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas esse tempo, provavelmente, já estourou. **CONSELHEIRA**
123 **MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES – Secretaria Municipal da Educação – SMED:** Mas não faz 06
124 meses. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
125 **CMDCA:** Mas eles têm 06 meses para quê? **CONSELHEIRA MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES –**
126 **Secretaria Municipal da Educação – SMED:** Não sei. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
127 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Vamos entregar os ofícios e esperar resposta, vamos
128 fazer a notificação. **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
129 **Cruz - CAIMC:** É a Juíza Vera De Boni. **CONSELHEIRA MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES –**
130 **Secretaria Municipal da Educação – SMED:** Não, é um juiz. Acho que é o Daltoé. Eu fui no ano passado, em
131 outubro. **CONSELHEIRA ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA – Associação das Creches Beneficentes do Rio**
132 **Grande do Sul – ACEBERGS:** Isso é de 2011. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores**
133 **da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Teve ações depois. **CONSELHEIRA ALCEMA OLIVEIRA**
134 **MOREIRA – Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul – ACEBERGS:** Mas a SMED não
135 conseguiu tirar todas as crianças de lá, poucas crianças foram para a outra. **CONSELHEIRA MÁRCIA REGINA**
136 **GERMANY DORNELLES – Secretaria Municipal da Educação – SMED:** A SMED não pode obrigar a tirar.
137 **CONSELHEIRA ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA – Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do**
138 **Sul – ACEBERGS:** As mães preferiram ficar lá, continuaram lá. **CONSELHEIRA MÁRCIA REGINA**
139 **GERMANY DORNELLES – Secretaria Municipal da Educação – SMED:** Mas nós temos os documentos das
140 crianças que ficaram matriculadas lá, as mães, temos a notificação às famílias, dizendo que havia vagas no Santa
141 Luiza II, a mais próxima possível, mas algumas mães ficaram naquele espaço. Quando retornamos lá já não eram as
142 mesmas crianças. A Dona Regina tem um carisma muito grande na região e as crianças permanecem, ela tem o apoio
143 de algumas entidades, as entidades procuram a SMED e a gente conta a vida como ela é. Ela tem alguns parceiros e
144 assim vai indo. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
145 **Presidente do CMDCA:** Concretamente, é caso de justiça, como tínhamos o assunto aqui vamos esperar a resposta,
146 vamos tornar a informar o MP, aí o MP toma as providências necessárias. Na sexta-feira tinha reunião, às 14 horas, no
147 9º andar da Governança, uma reunião sobre reordenamento da lei do Conselho Tutelar, porque a lei federal mudou,
148 90% do Brasil está fazendo mandato tampão, readequando as suas leis, porque a nova lei diz que a eleição será única
149 no Brasil todo, sempre no ano posterior à de eleição de presidente, no primeiro domingo de outubro. Então, a eleição
150 para o Conselho Tutelar, obrigatoriamente, vão ter que fazer no dia 04 de outubro de 2015, a posse em 10 de janeiro
151 do ano seguinte. Então, em 2016 a posse. Isso tem que ir para a Câmara. A Simony, da Gerência dos Conselhos, fez
152 uma apresentação de como era, como é a nova lei federal, como é a lei em Porto Alegre e como íamos propor lá. Tinha
153 uma proposta de já sair uma definição dali, fizemos a colocação que tínhamos que fazer um rascunho e tal, a
154 finalização da proposta, vamos ver com os conselhos, vamos ver com todo mundo, vamos assimilar e propor para a
155 Secretaria depois. Foi tirado em consenso uma assembleia dos Conselheiros Tutelares para a próxima quinta-feira,
156 amanhã, às 14 horas, na sala 10 do Mercado Público, para que a gente levasse para a Coordenação em geral, para
157 avaliar. O que tem na nova lei e o que se propôs naquele dia? Um, transferir a eleição de 2014 para 2015, conforme lei
158 federal, fazer um mandato tampão, porque pegar dinheiro e jogar fora é difícil. Fazer uma eleição para durar um ano,
159 com o nível de gastos que vocês sabem que gasta nessa eleição, de organização, de tempo, financeiro, então, é aprovar
160 o mandato tampão. Nós temos uma avaliação, são pouquíssimas as cidades que não vão querer fazer mandato tampão
161 até 2015. Outro assunto, tem todo um estudo, uma nova regionalização dos Conselhos Tutelares, uma discussão dentro
162 desse setor, existe na lei que a gente ia propor, mas se trouxe à discussão a criação de mais dois Conselhos Tutelares.
163 Por quê? O CT 11, na Região Extremo Sul, a Micro 06 começa perto da COHAB Cavalhada, até mais para cima, e vai
164 até a Canta Galo. Então, ele beira todo Guaíba, toda Itapuã, um pedaço de Viamão, circunda a Restinga, divide a
165 Hípica, o Chapéu do Sol e para de novo ali, fazendo divisória com a região da Lomba do Pinheiro, Região 05 e 04.
166 Vocês sabem que aquela região da Hípica, pelo nível de construção, de habitação dali é diferente da Restinga, quase
167 todo mundo já era de lá. Agora, da Hípica é gente indo em massa para lá, aumentou muito. Então, seria uma proposta
168 de criação, principalmente pela questão do aumento de população e territorial daquela região. A outra região seria na
169 zona norte, que pegaria um pedaço da Micro 01, parte da 02, parte da 10 e um pedaço da 03, que é altamente povoada
170 e distribuída. A própria questão da Micro 01, aumenta o seu território porque hoje o atendimento deles é muito menor
171 que as outras; inclusive, tinha uma discussão sobre a questão das Ilhas, mas a questão populacional das Ilhas é

172 pequena. Eles mesmos dentro do Conselho estão discutindo. Então, basicamente, as duas alterações são essas, uma que
173 a Governança acata da lei federal e já coloca. Foi para a reunião esse assunto para fazermos um apanhado e ver se tem
174 uma proposição, que é só uma adequação. Eu achei interessante isso e tentar levar para a Governança uma proposta.
175 Teve uma discussão pequena sobre insalubridade, mas isso depende da lei, não pode dar um canetaço, é uma questão
176 de negociação com o sindicato, com isso, com aquilo, questão de justiça do trabalho. Então, amanhã, às 14 horas,
177 quem quiser ir junto para participar, na sala 10 do Mercado Público. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO -**
178 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Já informo que tenho outro compromisso. **ANDRÉ LUIZ**
179 **DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Tudo bem, só
180 um convite para vocês ficarem sabendo. Na reunião, com o Secretário Busatto, estava o Adroaldo, a Mara, o Simões, o
181 Carlos Luz, a Circe, o Rogério e a Otília, a reunião foi boa, fizemos algumas ponderações, o que precisamos, o que não
182 precisamos. Só para dizer a vocês, o CME teve uma posse na semana passada e ninguém sabia, a sociedade não sabia,
183 uma coisa que, fora quem recebeu o e-mail, ninguém sabia. Tinha muita gente cobrando. Nós vamos ter uma **POSSE**,
184 uma proposta que não está acertada, dia 05 de fevereiro, não temos horário ainda porque o Prefeito não está aí, um
185 cerimonial para constar, independente que já estejamos trabalhando, mas o pessoal estava pedindo e tem essa proposta.
186 n estamos aguardando a resposta. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria**
187 **Municipal de Coordenação Política e Governança Local – SMGL:** Na tarde do dia 05 o Prefeito já vai estar
188 disponível. O Carlos Luz está fazendo contato para ver se o salão nobre vai estar livre para essa solenidade. **ANDRÉ**
189 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** A
190 proposta é ver se pode ser antes ou após a plenária do Fórum de Entidades. A questão do prédio, da **SALA DO**
191 **CMDCA**, após um pequeno debate se viu que realmente não tem condição, poderíamos negociar uma reforma, mas
192 seria difícil ficarmos aqui. O Secretário acertou com a Circe, ela já tinha percebido, disse que poderia ser neste mesmo
193 prédio, ela já fez uma visita no 22º, deste prédio, foi ver com o Carlos, a divisão é diferente. Ela vai acertar com a
194 imobiliária de pegar a chave e nós irmos ver juntos. Então, a proposição é alugar um novo espaço para que o CMDCA
195 possa ir. Hoje a Governança paga para o CMDCA e para o CME, a gente sabe que tem um desejo da SMED que o
196 CME vá para o prédio dela. Então, em princípio, vai ser comunicada a SMED que vamos trocar de CEP o mais breve
197 possível. Claro, tem um trâmite burocrático, adequar a infra-estrutura de PROCEMPA, material imobiliário, tudo, mas
198 pretendemos que seja o mais breve possível e a Governança ficou de entrar em contato com a SMED para informar.
199 Caso o CME fique a SMED vai ter que fazer o repasse dessa verba ou a SMED vai ter que levar para o prédio ou ser lá
200 perto o CME. E ficou bem claro, pelo menos para quem estava lá, a intenção de tentar fazer essa operação de troca da
201 sede para um local adequado, em pleno funcionamento, com toda condição para que a gente possa fazer isso e o mais
202 rápido possível. Na Executiva nós tratamos da possibilidade de fazermos um **SEMINÁRIO** com todos nós, com mais
203 alguns agentes de governo, não é, Carlos? Quer dar uma faladinha? **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO**
204 **SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local – SMGL:** Nós propomos
205 a data de 27 de fevereiro, o dia inteiro, como sendo um dia de atualização das resoluções, o posicionamento do
206 Conselho, a legislação da infância, os programas, projetos e serviços governamentais, também coisas que farão parte
207 do nosso dia a dia, como o Conselho Tutelar, Corregedoria dos Conselhos Tutelares, as representações que o Conselho
208 tem, como forma de fazermos uma atualização tanto para os conselheiros novos, quanto para os que retornaram do
209 mandato anterior ou de mandatos anteriores. Então, a ideia é simples, a ideia é também fazermos um agendamento
210 aqui na Rua Uruguai, 155 – 14º andar, auditório do BRDE. É um lugar próximo, onde normalmente vocês já
211 participam. Em nível de convidados, painelistas, palestrantes, também fizemos a discussão de ser uma coisa mais
212 simples e útil para o Conselho estar totalmente atualizado ao trabalho que deve ser feito semanalmente. Foi o que nós
213 discutimos. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente**
214 **do CMDCA:** Então, estamos tirando essa data, não sei o que vocês acham. Nós temos 09 cadeiras que, ou são novas,
215 ou estão retornando, temos conselheiros novos também, para fazermos essa inteiração. Alguém quer fazer alguma
216 fala? **CONSELHEIRA MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de Moradores de**
217 **Porto Alegre – UAMPA:** Eu acho muito bom, até porque a gente precisa. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO**
218 **SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local – SMGL:** Eu gostaria de
219 fazer uma solicitação para os membros que, rotineiramente, participam dos fóruns temáticos, do Fórum de Entidades,
220 que pudessem fazer um pré-convite para que nesse dia 27 de fevereiro pelo menos um membro da coordenação de cada
221 um desses fóruns esteja presente nesse seminário do CMDCA (Fórum da Aprendizagem, Fórum de SASE, Fórum de
222 Trabalho Educativo) para fazer uma atualização de como essa política está sendo tratada pela sociedade.
223 **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Eu sugiro que
224 parta um ofício assinado pelo Presidente fazendo esse convite, fica formal para estarem representando o trabalho.
225 **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Eu acho
226 importante, como já foi falado, porque nós somos novos, não sabemos bem o trâmite, tem projeto para aprovar, as
227 comissões. Por isso eu acho importante uma atualização. E o dia 27 é um dia que nós já temos agenda com o
228 Conselho. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**

229 **CMDCA:** Carlos, então, vamos remeter ofício, *e-mail*, tudo para a gente poder fazer os convites necessários.
230 **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Coordenação Política e**
231 **Governança Local – SMGL:** Mas eu sugiro que tenha uma dupla para se responsabilizar pela organização. **ANDRÉ**
232 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Quem
233 poderia colaborar na construção do seminário? **CONSELHEIRA MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES –**
234 **Secretaria Municipal da Educação – SMED:** A Sandra pediu que eu colocasse o nome dela. **CONSELHEIRO**
235 **CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local**
236 **– SMGL:** A Cláudia Barbosa vai participar como assessora. Sempre de preferência um governamental e um não
237 governamental para compor. Pode ser? **CONSELHEIRO MARCOS JABOSKI – Fundação O Pão dos Pobres de**
238 **Santo Antônio:** Eu vou. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
239 **Presidente do CMDCA:** Mais alguém? Se alguém quiser é só informar, nós vamos ir acompanhando na Executiva.
240 Pessoal, nós não desenhamos, é naquela política que já tratamos aqui algumas vezes, de fazermos uma grande
241 campanha de como as pessoas doarem para o Fundo, repassarem a renúncia fiscal para o CMDCA, a forma de fazer
242 isso. Falaram na Executiva: “Não dê dinheiro para o Governo, dê para as crianças”, essa coisa assim, nós brincamos
243 com isso. Então, mais para o final do ano tentar organizar e conseguir apoio de empresas, de entidades ir para a mídia,
244 fazer material gráfico, camisetas, para a gente tentar ver se conseguimos aumentar a nossa captação. Vamos ver se a
245 gente consegue ser feliz nessa proposição. Agora, para março e abril a gente queria ver de que forma poderíamos
246 tentar dar uma melhoria, porque a gente sabe que vai ter a questão do imposto. Nós estamos tentando formar uma
247 pequena comissão para discutir e ver de que forma podemos dar uma implementada. **CONSELHEIRO ROGÉRIO**
248 **PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Na realidade, já pautamos no final do ano
249 passado para fazermos essa campanha. Eu acho louvável e temos que ter isso sempre pronto, só que existe um porém,
250 ou seja, em relação às doações até 30 de abril de 2013, essa prerrogativa que a lei está disponibilizando para as pessoas
251 físicas, que nesse momento são só pessoas físicas, o que acontece? A lei modificou isso, mas a Receita Federal não
252 modificou o sistema para isso, ou seja, pode estar certo que quem estiver fazendo doação dentro do quadro vai cair na
253 malha fiscal. No ano passado já ocorreu isso, deu vários problemas, nós tivemos aqui do Conselho de Porto Alegre em
254 torno depende 300 pessoas que caíram na malha fiscal. Quando conseguimos começar a atuar, a Leci, a própria
255 Nelcinda também, começamos a trabalhar junto à Receita Federal, conseguimos um canal para informar os nossos
256 doadores para que a Receita Federal tirasse esse pessoal da malha fiscal. A Receita Federal se dispôs, mas tirou da
257 malha fiscal somente aqueles casos em que o contribuinte ficou na malha fiscal somente por causa da contribuição do
258 FUNCRIANÇA. Nesse aspecto ficou zerado. Até um dos contribuintes, eu conheço, o pessoal da Secretaria da Fazenda
259 do Estado, o cara fez a doação, mandou um e-mail esta semana dizendo: “Que legal, consegui ter a minha restituição”.
260 Teve restituição dia 15 de janeiro. Então, não é fácil fazer esse tipo de doação, até o pessoal entender e nós
261 incentivarmos o pessoal para que faça doação agora, eles vão nos cobrar depois. Então, neste momento o que a gente
262 pode fazer é já fazermos um trabalho, deixarmos pronto para que vá fazendo todo mês, de repente mais para o fim do
263 ano, novembro, deixar seminários junto ao servidor público estadual, municipal, as empresas, para que já comecem a
264 fazer as doações no fim do ano de 2013, porque aí é certo que não vai cair na malha fiscal, não vai ter problema. No
265 ano passado começamos a campanha muito tarde, até o próprio folder não sei se chegou a ficar pronto. **CARLOS**
266 **ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Não. Nós temos um folder para vir aí.
267 **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** O folder vai vir.
268 Então, o folder já vai estar pronto. O foco da campanha seria mais esse para o fim do ano, para 30 de abril eu sugiro
269 que a gente não faça essa campanha mais incisiva de doação, para que a gente não seja cobrado por um problema que
270 não é nosso, é da Receita Federal. **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e**
271 **Cidadania – RINACI:** O valor que pode doar é 3% agora, não é? **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA**
272 **LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Sobre o imposto devido. **CONSELHEIRA MARA VERLAINE**
273 **OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA:** Eu penso que é isso,
274 o Rogério tem notório saber, no momento em que ele fala é para que o próprio Conselho venha a se precaver das
275 situações. E a gente não vai ter um tempo para fazer essa campanha, a gente vai fazer um seminário dia 27 de
276 fevereiro, os trabalhos vão começar realmente para março, até ter folder, campanha, teremos um mês e pouco para
277 isso. Então, é de bom tom que a gente possa avaliar melhor isso e começarmos a trabalhar nesse sentido, para
278 fazermos um bom trabalho com um bom impacto e com um bom resultado no final do ano. É isso, esperamos até
279 agora, vamos esperar mais um pouquinho para termos um trabalho com um bom resultado, para que todos saiam
280 satisfeitos. **CONSELHEIRO MARCOS JABOSKI – Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio:** Eu incluiria
281 nessa preparação talvez um estudo, uma pesquisa, para tentar entender quem de fato é o maior doador. Hoje nós vemos
282 grandes empresas com seus editais, direcionando para as entidades. Esses dados, ver gráficos, ver números, faixa
283 etária, para fazermos uma campanha mais direcionada, para vermos quem estamos querendo atingir com essa
284 campanha. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
285 **CMDCA:** Pode falar, Carlos. **CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:**

286 Eu e a Cláudia estamos sempre conversando sobre o Conselho, sobre o Fundo e etc., e estamos pensando, vamos
287 encaminhar para a Executiva, para a Presidência, estamos discutindo a questão da captação. Nós temos uma avaliação,
288 tem um universo muito pequeno de pessoas físicas e de empresas ainda doando, vemos o nome de empresas grandes,
289 mas temos uma avaliação que o mercadinho, a serralheria, etc., poderiam contribuir também. A gente vem pensando
290 em fazer um projeto de encontros regionais para disseminar isso nas regiões. Nós pensamos em aproveitar a estrutura
291 da Governança, os CAR's, para fazer as discussões regionais sobre o que é o FUNCRIANÇA, a que se destina e como
292 as pessoas podem contribuir nos projetos. Então, a ideia é ir na região, chamar a comunidade, associações,
293 empresários das regiões para sensibilizar. Isso coincide com essa questão da campanha, é para o ano. Eu não penso em
294 só fazer campanha para novembro e dezembro, tem que fazer um processo de sensibilização, porque isso também dá
295 visibilidade, não só para o Conselho, mas para o Fundo também. **CONSELHEIRA ALCEMA OLIVEIRA**
296 **MOREIRA – Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul – ACEBERGS:** É como tu disseste, o
297 mercadinho também, ele recolhe imposto, mas ele não tem esse conhecimento, não tem informação, isso é o que barra
298 tudo. Outro é o contador, nós temos que trabalhar os contadores, porque eles que lidam com a pessoa física e jurídica
299 para doar. Eu estive no ano passado na Associação dos Empresários do Humaitá, são poucos os que fazem doações,
300 eles nem sabem do FUNCRIANÇA. Então, a gente deveria reunir o pessoal, reunir os empresários. Eu gostaria de
301 participar dessa comissão, eu gosto disso. **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria**
302 **Municipal da Fazenda - SMF:** O trabalho é louvável, é na frente, mas nós temos que ter conhecimento de que o
303 mercado empresarial, 80% dele está focado na microempresa e na pequena empresa, essas empresas estão enquadradas
304 no Simples Nacional, é uma forma que o Governo Federal tem de arrecadar os impostos. O Simples, o imposto de
305 renda está dentro do Simples, essas empresas que estão enquadradas o Simples não têm como fazer a doação ao
306 FUNCRIANÇA, porque elas têm um sistema diferenciado de tributação. O foco que nós temos que ter é assim, as
307 empresas grandes, que aí elas fazem o recolhimento pelo núcleo real, aí elas lançam essa doação do FUNCRIANÇA
308 como despesa e abatem na despesa operacional delas, aí elas conseguem fazer essa dedução em nível de imposto de
309 renda e de doação. Então, o foco não é a pequena e a média empresa, porque essas que estão no Simples não têm como
310 se enquadrar e sim as empresas grandes. Então, talvez o nosso contato e o próprio CRC tem a campanha da
311 solidariedade fiscal, que fazem todos os anos, a gente estreitar essa relatar para conseguirmos melhores dados, os
312 contadores têm. **CONSELHEIRA MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de**
313 **Moradores de Porto Alegre – UAMPA:** Eu também gostaria de me somar, com certeza. É importante, tem muito
314 trabalho e quanto mais pessoas estiverem envolvidas com certeza vamos ter um melhor resultado. **CONSELHEIRO**
315 **ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** A Fazenda também vai entrar.
316 **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do**
317 **CMDCA:** Então, ficou a Mara, a Alcema, a Fazenda. É mais para montar o material. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
318 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Vamos para as comissões?
319 Ah, não, o Carlos quer dar um informe. **CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do**
320 **CMDCA/FUNCRIANÇA:** É dentro dessa concepção que foi, inicialmente, falada sobre a prestação de contas e tudo.
321 A Junta se reuniu no começo do ano e em análise a alguns processos da ACM, tinha três processos, dois com
322 problemas relacionados à prestação de contas. O parecer que fizemos, baseado na prestação de contas, nós notificamos
323 a ACM a restituir para o Fundo R\$ 71.000,00. A ACM se manifestou e se dispôs a restituir esse valor para o
324 Conselho. Então, estamos informando, houve um problema na prestação de contas, reiteradamente, dois projetos,
325 chamamos a entidade mais de um momento, que não conseguiu ajustar as contas e encaminhamos no sentido que
326 devolvesse o recurso que foi utilizado de forma não condizente com o projeto, que havia sido aprovado no Conselho. A
327 gente vem informar o Conselho que foi tomada essa medida, ao mesmo tempo comunicamos a entidade que ela pode
328 reapresentar um novo plano de aplicação, tendo em vista que tem tempo, o projeto não se esgotou. Ela devolve esse
329 projeto e reapresenta um novo plano de aplicação que dialoga com o projeto que foi aprovado. **CONSELHEIRO**
330 **ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Só para complementar. Esses
331 assuntos da Prestação de Contas já tinham vindo para o Conselho e até a própria ACM se propôs na época que
332 apurada a irregularidade, através de parecer jurídico, e tem parecer jurídico da PGM, no sentido de que... O fato
333 ocorrido é o seguinte: a prestação de contas é do período do recebimento do dinheiro até o encerramento do gasto do
334 dinheiro, que tem que fechar em 30 dias, teoricamente. A partir de quando a entidade pode gastar o dinheiro? É
335 sempre a contar do recebimento do recurso, quando o dinheiro bater na conta da entidade, ela tem 30 dias para gastar.
336 O que a ACM entendeu nesse período? Ela teria os 30 dias para gastar a partir da assinatura do termo de
337 compromisso, mas não é o termo de compromisso. A data que vale é a data que é creditado na conta, que aparece no
338 extrato do convênio, a partir dali tem 30 dias para gastar o recurso. Então, um dos focos que a Governança, que o
339 governo tomou, no sentido de deixar bem claro, de trazer todos os fluxos, e não sei se já veio para o Conselho os
340 fluxos... **CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Eu passei para o
341 Presidente. **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Isso é
342 uma coisa que tem que ser bem explicada para as entidades. Mudou o fluxo para quê? Para que ela receba o termo de
343 compromisso e saiba que dali dois, três dias vai receber o dinheiro na conta. Então, a entidade cuida, quando entrar o

344 dinheiro na conta vai poder gastar, a partir dali que conta o prazo. A ACM entendeu que era o termo de compromisso
345 para contar, aí o que ela fez? O dinheiro saiu bem posterior a isso, porque tinha alguns problemas para a liberação do
346 recurso, só que quando ela recebeu o dinheiro colocou despesas anteriores à data do recebimento do recurso. Isso não
347 pode, é vedado, é contra o decreto, é contra a lei. Então, não pode, a PGM já levantou isso. Nós já notificamos a ACM
348 que não pode. Tem situações que, às vezes, não adianta o Conselho querer aprovar, o Conselho pode aprovar tudo
349 aquilo que é inerente à função do Conselho, que é sobre políticas públicas. Quem tem que acatar isso são os
350 administradores do Fundo, que são os administradores do Fundo, que têm que acatar o que está na legislação, as leis e
351 decretos. **CONSELHEIRO MARCOS JABOSKI – Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio:** Está falando
352 de recurso que vem de edital, ou do projeto de captação anual? **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL**
353 **- Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Qualquer projeto, tanto edital, quanto projeto de captação. Ela tem um
354 período para gastar que está sendo estipulado. O edital, a questão do recurso já é tradicional, ele tem 90 dias para
355 gastar, todos os outros recursos que são liberados através e carta de captação são 30 dias. Acontece o seguinte: o edital
356 tem um recurso vindo que não diz respeito à questão do gasto efetivo, conforme a Lei nº 8.666, ela pode ser 90 dias, o
357 resto que tem carta de captação, se for para fins de manutenção para reformas e algumas aquisições de material
358 permanente, ela tem 30 dias para gastar. Por isso que é pedido o cronograma físico financeiro sempre compatível com
359 30 dias. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
360 **CMDCA:** Mas, então, essa coisa de 30 dias é da 8.666? **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL -**
361 **Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Sim, são liberações mensais, 30 dias. O prazo de prestação de contas é o
362 que está estipulado, atualmente é de 10 dias, se a entidade gastar em menos tempo não tem problema nenhum. As
363 parcelas são sempre liberadas mensais, se a entidade gastou em 02 dias, presta contas, após ela vai receber, no outro
364 período que ela já tem para receber. Por exemplo, a entidade que pega recurso do Fundo para trabalhar com mau,
365 principalmente folha de pagamento, que a gente sabe que é paga no final do mês, no início do mês, paga INSS, paga
366 Fundo de Garantia, pagou essas três contas já pode prestar contas, já deixa pronto para a próxima <inaudível>.
367 **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Só uma
368 pergunta, tu falaste no INSS, ela tem 30 dias para gastar, o INSS a gente pode pagar até dia 20, a entidade tem que
369 contar o pagamento do INSS, aí fora do prazo, né? **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL -**
370 **Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Sim. Se tu já tens o recurso por que não vai pagar? **CONSELHEIRO**
371 **CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local**
372 **– SMGL:** Pessoal, o Conselho da Criança, através da sua parte administrativa, vem fazendo há 04 meses uma
373 **REUNIÃO DE ATUALIZAÇÃO PARA DIRIGENTES DE ONGS.** A reunião deste mês vai ser dia 28,
374 excepcionalmente, próxima segunda-feira, às 16 horas, na Usina do Gasômetro, Sala Multiuso. Então, quem quiser
375 comparecer, normalmente, a gente faz esse convite para dirigentes, ou contador, ou administrador de entidades, a
376 gente não estimula que seja o assistente social, psicólogo, professor, pedagogo, que seja aquela pessoa que faz a parte
377 financeira da entidade. Então, dia 28, às 16 horas, Sala Multiuso, Usina do Gasômetro, dentro da programação do
378 Fórum Temático Social 2013. A Cláudia Barbosa, a Circe, o Rogério Leal estamos convidando também, a Otília, essas
379 pessoas que são funcionárias da Prefeitura, que trabalham com o Conselho da Criança, com a parte administrativa,
380 para estarem presentes lá, estamos já convidando o Presidente e os conselheiros também, é a tarde toda do dia 28 o
381 eixo infância, vamos ter quatro painéis, mas essa atualização vai ser às 16 horas, como é feito aqui no Auditório do
382 BRDE uma vez por mês. Está feito o convite para quem quiser comparecer. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
383 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mais alguma coisa? <Silêncio>.
384 **COMISSÃO DE REORDENAMENTO. 2 – Debates e Deliberações: Comissões, Finanças, Políticas e**
385 **Reordenamento. CONSELHEIRO JARBAS SOUZA GONÇALVES – Associação Comunitária Loteamento**
386 **Progresso:** Hoje, na parte da manhã, analisamos alguns documentos e encaminhamos para o setor administrativo,
387 inclusive, protocolamos algumas visitas a entidade da Micro 05 no dia 30/01. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO –**
388 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Só colocar que nós pedimos revogação do registro da
389 entidade que foi aprovada na semana passada porque ela não foi visita. É só ler o parecer que a Comissão de
390 Reordenamento mandou para a Comissão de Políticas, para fazer um parecer e nos devolver, porque esse parecer
391 subsidiaria o nosso olhar e a visita. Então, não recebemos de volta, foi encaminhado para registro sem ter sido
392 visitada. Então, estamos pedindo a revogação, porque nós temos que visitá-la para emitir o parecer. **CONSELHEIRA**
393 **ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA – Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul –**
394 **ACEBERGS:** Qual entidade? **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina**
395 **Providência – IPSDP:** A **IDEST.** Presidente, eu estou solicitando a revogação do registro do IDEST por não ter sido
396 visita que a gente havia solicitado um parecer da Comissão de Políticas, pedindo retorno para nos subsidiar no nosso
397 parecer. Como não retornou o parecer e veio direto para a plenária, estamos pedindo a revogação para visitá-la.
398 **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Coordenação Política e**
399 **Governança Local – SMGL:** Eu queria fazer a seguinte colocação, que é no sentido de proposta, sugestão, que o
400 Conselho tem uma atitude mais acolhedora e instrutiva para que as entidades em determinado momento possam estar

usufruindo das efetividades que o Conselho da Criança faz. Então, é uma entidade que a gente já conhece, tem desenvolvido um trabalho de formação, capacitação e assessoria, já têm vínculo com a esfera estadual e federal, tem desenvolvido um trabalho no Rio Grande do Sul. Então, a gente quer sugerir que a entidade permaneça com o registro e que seja feita a visita após a visita, se for detectada alguma incompatibilidade na questão do registro para com este Conselho da Criança de Porto Alegre. Aí sim, na plenária seguinte, que seja encaminhada essa retirada do registro, mas que fique o registro, seja feita a visita e que após essa visita que se faça esse tipo de encaminhamento.

CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP: Só coloco que a comissão pegue os documentos e vá visitar a entidade, na realidade, para realizar a visita. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Eles entregaram uma documentação pedindo registro para o CMDCA, a Comissão de Reordenamento viu que tinha problema no estatuto e fez solicitações de adequações. Eles fizeram essas adequações e retornaram para o CMDCA, a forma como ela entrou, é que entrou em outra pasta com a documentação devida que foi pedido a eles. Só que entrou como pedido de programa e de registro junto. Então, ficou assim, nós, inclusive, não localizamos, nós recebemos um e-mail só do novo estatuto informando que já tinham entregado. Nós solicitamos, ligamos para a entidade e pedimos uma cópia fiel do cartório, a moça veio aqui, disse que tinha entregado, que ia para rua, aquelas histórias todas, eu disse que não era para tanto. Aí nos mostrou a entrega da data, na verificação de pastas ali se achou a pasta, a segunda pasta que estava como registro de programa. Então, é importante dizer que eles fizeram o ajuste de estatuto, fizeram a sua adequação, só que ao invés de juntar em uma pasta abriram outro processo. Independente do que foi, a forma como receberam, passou e a gente não pode penalizar a entidade por um erro interno do CMDCA. Eu acho que a proposta do Carlos é boa, nós temos visitas na Micro 05, daqui a pouco daria para fazer nesse mesmo dia a visita ao IDEST, eu acredito que dê tempo. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Mas são 04 entidades, não é na mesma região, essa entidade é no centro. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** E o restante é na Cruzeiro. Bom, independente disso, vamos manter o registro e ir visitar, se tiver alguma alteração a gente volta e reavalia o registro. Até para não prejudicar a entidade. **CONSELHEIRA ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA – Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul – ACEBERGS:** Eu conheço eles, é indireto, tem um escritório, eu fui lá, achei tudo de bom aquilo lá, o trabalho que eles fazem é muito bom. Nós até estamos com uma parceria com eles, para trabalhar diretamente na nossa região. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Só uma questão, nós não estamos questionando a idoneidade da instituição e seus membros, estamos questionando o fluxo que nós Conselho damos. Eu como conselheira, que representa uma instituição, entendo que não podemos dar registro sem conhecer. É como dissemos de manhã, saber que tem telhado, porta e janelinha. É isso que nós queremos, seguir o fluxo e fazer a coisa correta como sempre foi feito para todas as instituições, a única exceção que tem é a SMED, e mesmo assim o registro de programa só é emitido após a visita, e a gente só faz essa da SMED mediante solicitação da SMED. Então, temos o aval da SMED de que a instituição existe fisicamente, que está sendo construída. Então, só para colocar, não estamos questionando a instituição e nem seus membros, estamos querendo visitar e conhecer para falar com mais propriedade do que nós lermos no estatuto. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Não por solicitação da SMED, mas com o aval dela. Muitas vezes as entidades vêm, fazem o processo, o que vem é da SMED... **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Mas vai ser referendado... **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Não, vai estar aqui, realmente ela é demandante, está reformando, esse tipo de coisa. Então, está aprovado manter o registro, aí a comissão operacionaliza a visita. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Eu só solicito que o Carlos coloque no livro do Reordenamento essa pasta para podermos visitar. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Tinham devolvido para ele? **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Sim, depois que passa pela plenária vai para o Executivo. **CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Foi para nós para fazer a resolução. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas tinha ficado a outra. Então, é juntar as duas. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Essa segunda pasta não estava no armário conosco anteriormente, por isso que deu confusão. E hoje de manhã nós conversamos e solicitamos a possibilidade do processo ser de uma cor diferente dos outros processos de captação de recursos, para a visibilidade e agilidade nossa. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** O Carlos vai tentar ver se tem como ser assim ou não. Pessoal, **COMISSÃO DE POLÍTICAS** agora. **CONSELHEIRA MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES – Secretaria Municipal da Educação – SMED:** A Comissão de Políticas tem a **CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS SERVAS DA IMACULADA CONCEIÇÃO VIRGEM MARIA – CONSERVIR,** Projeto Cuidar faz Bem, Centro de Reabilitação São Vicente de Paula, é para a aquisição de um elevador, porque eles

458 atendem 114 crianças em um prédio de 14 andares, o público beneficiado é aproximadamente de 450 pessoas, na
459 Região Humaitá/Navegantes. Valor total do projeto é de R\$ 97.879,13, como é para acessibilidade, adequação e
460 qualificação, não é manutenção, é repasse de 90% e 10% de retenção. O parecer da comissão é favorável.
461 **CONSELHEIRA ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA – Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do**
462 **Sul – ACEBERGS:** Na verdade, é do o elevador? **CONSELHEIRA MÁRCIA REGINA GERMANY**
463 **DORNELLES – Secretaria Municipal da Educação – SMED:** Aqueles elevadores de acessibilidade, eles vão ter
464 que abrir um espaço no prédio. Serão 06 meses de obras, estão prevendo o custo de mão de obra no orçamento. Este
465 processo está desde abril de 2012 no Conselho. **CONSELHEIRA ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA – Associação**
466 **das Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul – ACEBERGS:** São programas novos? **CONSELHEIRA**
467 **MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES – Secretaria Municipal da Educação – SMED:** A execução do
468 projeto vai ser na Presidente Rossveld, mas a sede da mantedora é na Polônia. **CONSELHEIRO CARLOS**
469 **FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local – SMGL:**
470 Por que está parado desde abril, Márcia? **CONSELHEIRA MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES –**
471 **Secretaria Municipal da Educação – SMED:** Ele entrou aqui em 19 de abril, não estava parado, estava lá. É
472 pagamento de terceiros de R\$ 22 mil, período de execução de 06 meses e o material é R\$ 74 mil. O elevador é esse
473 valor mesmo, o valor é muito alto. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
474 **Grosso e Presidente do CMDCA:** No fim, está desde abril no Conselho, Ava falta uma assinatura, alguma coisa, mas
475 é um período esticado demais que não podemos repetir. Companheiros, alguém não aprova com a aprovação? Alguma
476 abstenção? Então, está **APROVADA** por unanimidade. Mais algum? **COMISSÃO DE FINANÇAS.**
477 **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Coordenação Política e**
478 **Governança Local – SMGL:** Nós fizemos uma análise hoje de manhã, colegas, sobre o pedido da **ACOMPANHA**, uma
479 carta de captação para a compra de terreno. Até vamos contra o parecer anterior, que colocava o decreto e aos artigos
480 que embasam que não se pode comprar terreno, prédio com recursos públicos. Nós fizemos a nossa colocação de
481 entendimento de Comissão de Políticas e encaminhamos à assessoria jurídica da Governança Local para que se faça
482 uma avaliação e um pronunciamento. Por que isso? Porque nós entendemos que a passagem de recurso público pelo
483 FUNCRIANÇA, a Governança, a fazenda, é realmente uma avaliação de recurso público, mas a renúncia fiscal através
484 das entidades que buscam o Fundo, a gente ainda tem o pensamento que isso possa ser novamente avaliado. A
485 entidade tem a capacidade de ampliar seu atendimento, tem o desejo, tem o público, tem a área ao lado para fazer o
486 investimento e está buscando apoiadores para adquirir essa área. Então, a gente avalia como sendo um pedido
487 pertinente e estamos encaminhando para a assessoria jurídica da Governança para que façam uma avaliação criteriosa,
488 devolvendo ao Conselho da Criança com o parecer. **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE – Centro de**
489 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** O agravante é que são capazes de perder a área que tinham
490 antes. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Coordenação**
491 **Política e Governança Local – SMGL:** É verdade. Eles utilizavam o espaço como uma concessão, da Mitra. **ANDRÉ**
492 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Então,
493 foi para o jurídico. Finanças? **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do**
494 **Morro da Cruz - CAIMC:** Nós temos a **ASSOCIAÇÃO CRUZEIRAS DE SÃO FRANCISCO**, que é o Frei pacífico,
495 na Micro 04, que recebe os surdos. Então, estão apresentando o projeto para captação de recursos. A Comissão de
496 Políticas é favorável e a de Finanças também. Estamos encaminhando para aprovação em plenária. É para a compra de
497 aparelho audiomêtro. **CONSELHEIRO MARCOS JABOSKI – Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio:**
498 Mais computadores e adequação do espaço físico. Está bem de acordo. **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE –**
499 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** nesta bem de acordo com a Resolução nº 50 e
500 somos favoráveis. Ele não tem retenção, total de R\$ 39.600,00. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação**
501 **dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Em processo de votação, quem é favorável a este
502 processo permaneça como está. Os contrários se manifestem. Alguma abstenção? **APROVADO** por unanimidade.
503 Mais algum? **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz -**
504 **CAIMC:** Sim, temos o **CEREPAL**, também são PCD's, também não tem retenção, apresenta um projeto de... Deixa
505 eu ver. **CONSELHEIRO MARCOS JABOSKI – Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio:** Apresenta carta
506 de captação, é um projeto específico da entidade, eles apresentaram um projeto para 24 meses. Então, é um valor mais
507 significativo, R\$ 728.000,00, por 02 anos. Projeto de manutenção, está tranquilo também. **CONSELHEIRA**
508 **NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** O projeto foi favorável
509 pela Políticas e pela Finanças também. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
510 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Algum companheiro contra? Alguma abstenção? **APROVADO** por
511 unanimidade. Próximo, Nelcinda. **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado**
512 **do Morro da Cruz - CAIMC:** **ASSOCIAÇÃO SAÚDE E CRIANÇA.** Este já teve parecer pela Comissão de Políticas
513 favorável, quando chegou a nossa comissão vimos que tinha algumas coisas que tinha que observar melhor. Então,
514 (LEITURA): "...no entendimento da Comissão de Finanças o expediente deve retornar à Comissão de Reordenamento

515 para que seja visitada a entidade para avaliação, que o parecer da Comissão de Reordenamento seja encaminhado à
516 Comissão de Políticas para reavaliação do projeto, por esta Comissão de Finanças não entender o projeto apresentado,
517 que estaria relacionado à saúde e assistência, fugindo dos objetivos de atendimento da Resolução nº 50 deste
518 Conselho”. Eles pedem recurso para a compra de alimentos e remédios para distribuição na comunidade.
519 **CONSELHEIRO MARCOS JABOSKI – Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio:** Para crianças
520 encaminhadas pelos postos e hospitais da redondeza. Talvez com a visita do Reordenamento, bom, se é uma criança
521 talvez atendida pelo programa registrado aqui neste Conselho, um SASE, mas não compete ao Conselho, é da área da
522 saúde esse trabalho. Talvez em função de alimento tudo bem, mas que faça uma readequação do projeto. **ANDRÉ**
523 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Uma
524 coisa é tu manteres um atendimento com alimento, mas distribuir alimento... qual a região? **CONSELHEIRA**
525 **NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Bairro Cristo
526 Redentor. O que nos chamou atenção é que não tem atendimento médico, falam em psicólogos, assistente social, que
527 vai acompanhar as crianças com histórico de internação hospitalar ou se a família já sofreu duas, três internações.
528 Então, acreditamos que tem que visitar para ver o que eles fazem, depois passar para a Comissão de Políticas para ver
529 se é nossa competência ou não, senão encaminhar à Saúde. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
530 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** O melhor encaminhamento é esse. **CONSELHEIRA**
531 **DEISE LENTZ – Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** A saúde para o Município fornece, fora daqui a família
532 entra com um processo junto à Farmácia do Estado. **CONSELHEIRA MARA VERLAINE OLIVEIRA DO**
533 **CANTO – União das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA:** É saber onde buscar seus direitos.
534 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
535 Que não é em uma associação. A questão de compra de remédio para uma entidade, independente do seu programa, é
536 uma coisa, agora, distribuição. Medicação é com o SUS. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres**
537 **Servos da Divina Providência – IPSDP:** Presidente, pelo pouco que entendo, não sou da área da saúde, mas nem
538 podemos subsidiar e aportar recursos para a compra de medicamentos. Tem outra situação, as crianças que precisam
539 de leite especial, também não nos cabe fornecer esse recurso. Se tivesse que fornecer alguma coisa, talvez o Conselho
540 tivesse que aportar o recurso para subsidiar a Educação Infantil em leites especiais. Agora, a questão de medicamento,
541 vamos entrar em uma seara que é muito mais complexa e tem o Conselho de Educação que deve estar fazendo esse
542 papel. **CONSELHEIRA DEISE LENTZ – Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** Em relação á distribuição do
543 leite, a Saúde fornece para mães que não podem amamentar seus filhos, os demais leites, todos, o Estado fornece.
544 **CONSELHEIRA ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA – Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do**
545 **Sul – ACEBERGS:** Então, eu não sei se precisa fazer visita. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto**
546 **Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** É que nós estamos nos aproximando das entidades, se ela tem esse
547 problema a gente já dá uma olhada geral, é uma nova gestão. Eu estava falando com o Jarbas de irmos primeiro nesta
548 e depois na Micro 05 para estar fazendo a visita. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores**
549 **da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** A gente tinha proposto encaixar o IDEST, não dava, aí vai encaixar
550 esta!? **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** O IDEST é
551 centro. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
552 **CMDCA:** É na passada aqui. Não sei o horário que vocês vão sair. **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE –**
553 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** E nós temos dois projetos da ACM, tanto na
554 Cruzeiro quanto no Morro Santana, que não conseguimos ter um consenso e entender melhor o projeto deles, nós
555 gostaríamos de visitar. Então, o que discutimos? Que poderia ser uma visita da Tripartite do Conselho, para que todos
556 conheçam, porque nós estamos aqui aprendendo, nós temos que conhecer o que a entidade quer, não queremos
557 prejudicar nenhuma, nem grande e nem pequena, a gente quer entender e facilitar. **CONSELHEIRO CARLOS**
558 **FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local – SMGL:**
559 De novo e quero trazer aquilo que eu trouxe no dia primeiro, que é a questão de fazermos uma potencialização da
560 Comissão de Reordenamento. Nós temos umas 06 pessoas na comissão, de irem em duplas, sabendo que essa entidade
561 IDEST é no centro, a sede é em um prédio e o espaço físico é semelhante às instalações aqui do Conselho da Criança.
562 Então, é uma entidade que com certeza será uma visita brevíssima, diferente de entidades de médio e grande porte,
563 zona sul e zona norte, que temos que fazer todo um percurso, subir e descer andares, ver a área livre. Quer dizer, essa
564 é uma entidade de atendimento indireto, faz consultorias, supervisão e assessoria. **CONSELHEIRA DALVA**
565 **FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Mas a IDEST está solicitando inscrição de
566 programa, Carlos. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de**
567 **Coordenação Política e Governança Local – SMGL:** Tudo bem, Colega Dalva, independente do que o IDEST esteja
568 pedindo eu vejo essa entidade no mesmo patamar que a ACEBERGS, IARGS, CPCA, se essas três têm registro aqui,
569 esta também deve ter. é nesse sentido. De novo, eu acho que a gente tem que cuidar o juízo de valor.
570 **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Colega, eu estou
571 dizendo que além de visitar a sede, se ela tiver o atendimento em outro local, nós vamos ter que fazer outra visita da

572 mesma instituição. É só isso que estou colocando, Presidente, nada contra a instituição. Se ela está pedindo inscrição
573 de programa nós temos que visitar onde ela executa o programa. Então, talvez a sede seja bem próxima daqui, mas
574 chegando ali ela nos diz que tem atendimento na Restinga, vamos ter que ir até a Restinga. **ANDRÉ LUIZ DA**
575 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Nós vamos ter duas
576 visitas, a Comissão de Reordenamento tem uma visita marcada para a próxima quarta, às 14 horas, e nós podemos
577 fazer outra comissão, com outro carro. Pode ser de manhã? Então, fica a Nelcinda, o André, Adroaldo, Mara, para na
578 outra quarta pela manhã, às 9 horas. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina**
579 **Providência – IPSDP:** Essas visitas que estão sendo solicitadas pela Comissão de Finanças vão ser realizadas por uma
580 Tripartite, não pelo reordenamento? **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
581 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Não, o reordenamento vai ser à tarde, na Micro 05. Pela manhã fica para
582 visita as duas ACM, aquela da Cristo Redentor e do Centro. **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE – Centro de**
583 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** De manhã não dá tempo para tudo isso. **ANDRÉ LUIZ DA**
584 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Vamos equacionar.
585 Na outra reunião eu esqueci de uma pauta, a questão dos **REGISTROS DO CONSELHO**. Eu estava olhando a
586 Resolução nº 55, o registro é por 04 anos, nós temos na Resolução nº 55 o registro provisório por 06 meses, podendo
587 dar por mais 06 meses, mas nós temos registros por 06 meses, a própria resolução diz isso para as suas adequações.
588 Quando o CMDCA fomenta um provisório, poderia quando findar, ou a entidade solicita até 06 meses, depois o
589 CMDCA ir visitar, seria automático ir visitar, só seria ao contrário se a entidade pedisse antes do prazo. Também tem
590 essa coisa de ser 03 meses. Nós temos algumas entidades que estão com registro provisório, estamos com entidades
591 que já expiraram o seu registro. Então, eu queria ver da possibilidade de aprovarmos aquelas entidades que estão com
592 provisório e passarem a permanente, esta seria a primeira proposta; ou a segunda proposta, automaticamente, todas as
593 entidades que estão com provisório receberem por 06 meses. Paralelo a isso, nós temos entidades com 10 anos aqui e
594 não renovaram seus registros. Então, a gente vai ter que implementar rapidamente esse procedimento. De que forma
595 vamos fazer isso? Listar, o Carlos está providenciando até a próxima Executiva uma lista daquelas entidades que tem
596 mais de 03 anos e meio. Por quê? Porque já podemos dizer que está findando o registro, vamos atualizar. As que já
597 passaram, ou vamos visitar, ou vamos pedir a assessoria aos Conselhos Tutelares, que também tem essa função, ou
598 vamos criar Tripartites, ou vamos fomentar por AR, SEDEX, telefonema, e-mail, vamos usar todos os subterfúgios
599 para comunicar que se a entidade que tem mais de 04 anos não comparecer em um prazo de 60 dias o registro vai ser
600 suspenso. O CMAS faz anual, a SMED era de 02 em 02 anos. **CONSELHEIRA MÁRCIA REGINA GERMANY**
601 **DORNELLES – Secretaria Municipal da Educação – SMED:** O convênio é de 04 em 04. **ANDRÉ LUIZ DA**
602 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Da FASC parecer
603 que era anual e agora passaram para de 02 em 02. **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE – Centro de**
604 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Mas a SMED e a FASC são diferentes, elas têm uma
605 assessoria dentro da entidade semanalmente. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da**
606 **Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Não, eu queria propor de repente a gente fazer alguma coisa junto com
607 o CMAS ou aproveitar essa atualização da FASC e da SMED para nós aqui, o banco de dados deles vir para cá, ou,
608 paralelamente, quando atualiza lá, a SMED pedir atualização para cá. Eu estou propondo para o debate.
609 **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** O SIAS não tem
610 como visualizar isso, quando o CMAS atualiza nós também atualizarmos? **CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente**
611 **Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Sobre o SIAS, tem entidade que não consegue registro lá e consegue
612 aqui, mas nós conseguimos ver. Às vezes está em avaliação lá e já tem o registro aqui, ou vice-versa um não depende
613 do outro. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
614 **CMDCA:** Eu proponho fazermos uma grande campanha de cadastramento. **CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente**
615 **Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Podemos fazer um projeto sobre isso. Vou conversar com a Cláudia,
616 porque desde o ano passado a gente vem tentando formatar isso. Como ela é assistente social, era da FASC, conhece
617 bem, nós estamos contratando mais uma estagiária na área de assistência social, nós poderemos subsidiar o Conselho
618 fazendo visitas, porque estamos de segunda a sexta aqui, encaminhando relatórios para dentro das comissões.
619 **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Subsidiar, não
620 fazer visita no lugar de conselheiros. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
621 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Não, não, a visita é para notificar. **CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente**
622 **Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Mas nós temos autonomia para fazer visita também. Não é no lugar,
623 mas para subsidiar o Conselho. Vamos deixar bem claro, para subsidiar o Conselho. **CONSELHEIRA MARA**
624 **VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA:** Nós
625 podemos usar a mídia para fazer isso, para que as entidades nos procurem, mas nós temos que ver qual o suporte que o
626 Conselho vai ter para acolher essas entidades. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da**
627 **Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Vamos operacionalizar isso, é consenso, então. Vamos ir
628 operacionalizando na Executiva e pedindo suporte para vocês, pode ser? Está aprovado? **APROVADO.** Nós temos duas

629 propostas, as entidades que hoje têm registro provisório, até devido ao fato de não termos organização interna
630 suficiente, todas que têm registro provisório hoje, separadamente do programa, receber o registro permanente, a gente
631 entraria em contato para mandarem o programa. Proposta dois, dar por mais 06 meses a partir de hoje...
632 **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Mas proponho
633 que o reordenamento vá visitar. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
634 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Na proposta um também pode ir visitar quando fizer o programa. Então, são essas
635 duas propostas. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de**
636 **Coordenação Política e Governança Local – SMGL:** Quero colocar uma terceira proposta. **CONSELHEIRA**
637 **DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Não complica, Carlinhos!
638 **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Coordenação Política e**
639 **Governança Local – SMGL:** Não é complicar. Nós temos o Estatuto da Criança e do Adolescente desde o início da
640 década de 90 vigente, ali diz que é função do Conselho Tutelar fiscalizar as entidades. E quero trazer uma proposta
641 que não precisa ser para este mês de janeiro e fevereiro, mas ao longo do ano a gente discuta que após 20 anos de
642 estatuto que seja colocado em prática pelo menos em uma cidade do Brasil, que seria convidar a sede dos Conselhos
643 Tutelares para fazerem um dia de atualização no seu território, na sua micro, com as organizações não governamentais
644 vinculadas ao Conselho da Criança. Nós passaríamos para eles o roteiro do que precisamos que seja atualizado, que
645 eles recebam as entidades lá. As que não forem na sede do Conselho fazer a sua atualização, essas devem ser visitas
646 por eles, porque é função deles, está na lei, a lei não é cumprida. Então, a minha proposta é que durante o ano isso seja
647 retomado. **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz -**
648 **CAIMC:** Só um adendo, que não seja o Conselho Tutelar a chamar as entidades na sede, mas que o Conselho Tutelar
649 vá na creche para conhecer, para quando tiverem que dar um parecer, que dêem com conhecimento. **ANDRÉ LUIZ**
650 **DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Essa proposta
651 não se enquadra agora, mas nós já falamos com a Coordenação naquele dia que estiveram aqui, porque a sugestão é
652 justamente para fornecer as listas atualizadas das entidades e estarmos fomentando por regiões da Cidades, nós
653 marcamos reuniões com as entidades, convocar o Conselho Tutelar para estar junto e a partir dali poderem interagir.
654 Seria uma grande reunião do CMDCA na região com o Conselho Tutelar. Acho que a proposta é essa para que eles
655 possam daqui a pouco colocar qual a situação da entidade da fule, se funciona, não funciona. Então, nós vamos fazer
656 reuniões o conjunto para atualizarmos e ampliar o espaço. Então, proposta um é as entidades, que não são muitas, já
657 ganharem o registro permanente, á receberem a informação que devem adequar seus planos. Proposta dois é por 06
658 meses. Quem concorda com a proposta um? Quem concorda pelos 06 meses? Só três. Então, ficou aprovada a proposta
659 um. Carlos, vamos começar a ligar, fornecer e ver as atualizações. É zerando agora, todos que entrarem a partir de
660 hoje, aí sim, volta a ser o período de 06 meses. Mais alguma outra pauta? **CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente**
661 **Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Eu tenho uma questão, que é o que temos discutido sobre os pedidos
662 de **ATESTADO DE FUNCIONAMENTO**, nós discutimos na Executiva de alterar, ter uma certidão de registro. Seria
663 importante podermos encaminhar isso o quanto antes, porque temos muitos pedidos disso. Nelcinda, até hoje nunca foi
664 alterado, não sei por que também, inclusive, algumas alterações nós fizemos por conta. No ano passado mostrei para a
665 Nelcinda o que dizia o atestado. O que está no SIAS atentas a idoneidade moral e atesta questões de estatuto. O
666 entendimento que a gente tem, à luz da resolução mesmo, que o Conselho poderia emitir uma certidão de registro,
667 certificar que a entidade se encontra registrada no Conselho. Isso sim, mas não da forma que se encontra hoje. O
668 atestado de funcionamento quem dá é a Secretaria de Governança Local. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
669 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mais algum assunto?
670 **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Tem que mudar o
671 nome, atestado de funcionamento para certidão de registro. Esse atestado tinha termos que já foram abolidos. A minha
672 proposta é de deliberarmos a nova redação, o presidente vai ler e aprovar. Não tem porque esperarmos uma semana
673 para aprovar algo que já sabemos. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
674 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Sim, vai ser certificado de registro. <Falas concomitantes>. Podemos deixar
675 aprovado que a gente elabore. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina**
676 **Providência – IPSDP:** O Gerente Administrativo faz a redação. **CONSELHEIRA ALCEMA OLIVEIRA**
677 **MOREIRA – Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul – ACEBERGS:** Mas tem lugares que
678 exigem isso das entidades, tem que divulgar. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da**
679 **Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** O atestado de pleno funcionamento é no OP, no 155 – 11º andar. O
680 CMDCA não dá esse tipo de documento. Nós estamos tentando fazer um fluxo que é exatamente isso, tem lugares que
681 estão pedindo, o CEDICA coloca editais que o CMDCA tem que buscar. Olha, não podem impor o que a gente deve
682 fazer. Então, algumas coisas nós já fizemos tratativas com o Busatto de elaborar. Daqui a pouco uma conversa com
683 outros órgãos que pedem isso e dizer que nós não damos isso. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto**
684 **Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** A sugestão é a partir disso mandar uma cópia para a Secretaria de
685 Direitos Humanos, que são as secretarias de âmbito estadual na qual estamos mais ligados, para o CONANDA e para

686 o CEDICA, publicamos no DOPA também. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO –**
687 **Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local – SMGL:** Nós já fizemos esta semana um
688 pedido de agenda com o Secretário Fabiano Pereira, Secretário Lara, com a Presidência do CMDCA de Porto Alegre, a
689 Gerencia Administrativa do FUNCRIANÇA e o Secretário Busatto para tratarmos disso junto ao Governo do Estado.
690 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
691 Sobre esse tema era isso, pessoal? Marcos. **CONSELHEIRO MARCOS JABOSKI – Fundação O Pão dos Pobres**
692 **de Santo Antônio:** Hoje de manhã nós estávamos vendo a questão dos termos técnicos. Por exemplo, nós temos que
693 ter cuidado na análise de um processo, porque a comissão dá a seguinte resposta: “A comissão aprova tal projeto”.
694 Não, a comissão não aprova, a comissão tem um parecer favorável. Só para constar em ata para termos esse cuidado,
695 porque senão fica aí, é tinta no papel, o projeto passa como aprovado, mas a comissão não aprova, dá um parecer.
696 **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do**
697 **CMDCA:** Nessa mesma comissão eu tenho a falar quanto à questão da comissão. Nem todos estão presentes, então,
698 quando assinar o parecer colocar o nome, pela assinatura a gente não identifica quem votou a favor, quem foi contra.
699 A Otilia colocou, inclusive, que quem é representante do Governo colocar a sua matrícula, para identificar melhor, é
700 uma história que estamos construindo. **CONSELHEIRA MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES –**
701 **Secretaria Municipal da Educação – SMED:** Essa questão de parecer, a comissão aprova, não sou eu que aprovo.
702 **CONSELHEIRO MARCOS JABOSKI – Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio:** A plenária.
703 **CONSELHEIRA MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES – Secretaria Municipal da Educação –**
704 **SMED:** Desculpa. Não. O parecer é da comissão, não é da Márcia, não é da Nelcinda. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
705 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Não, mas tu assinas
706 embaixo. **CONSELHEIRA MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES – Secretaria Municipal da Educação**
707 **– SMED:** Mas eu não posso colocar se sou a favor ou contra, o parecer é da comissão. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
708 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Sim, o parecer é da
709 comissão. Se tiver uma explicação maior, igual, quem assina são todos os membros. Só assina e põe o nome.
710 **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Coordenação Política e**
711 **Governança Local – SMGL:** Nós estamos mandando fazer um carimbo para cada um dos titulares e suplentes, com o
712 nome, CPF. Analisou, carimba e assina. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
713 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Enquanto isso só assina. Ok. Nós temos uma questão, temos *n* conselheiros
714 que saíram e não devolveram os seus cartões de acesso ao prédio. Carlos, eu peço que envie um telegrama para as
715 pessoas devolverem, para não precisarmos gastar. Só dois conselheiros que saíram e devolveram o cartão. A Dalva e a
716 Nelcinda continuam, tudo bem, mas tem conselheiros que não vão retornar. Também precisamos o mais rápido
717 possível desses carimbos. Também a questão do cartão, na medida do possível vamos tentar fazer o mais rápido.
718 **CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Nós estamos vendo os
719 orçamentos com as gráficas. Pessoal, a gente já tinha discutido a ajuda de manutenção da *ASAFON*, ficou aprovado
720 que faríamos isso, mas teria que ter o projeto aqui. Então, chegou o projeto, tem todos os dados da entidade, local de
721 execução, na Duque, o beneficiário direto, que é o Fórum de Entidades, o beneficiário indireto as crianças e
722 adolescentes. O projeto visa sanar débitos existentes da *ASAFON* e garantir o espaço físico e estrutura para o
723 atendimento das instituições da sociedade civil, unindo esforços em torno do atendimento a crianças e adolescentes em
724 vulnerabilidade pessoal e social. Eles colocam que têm as 430 instituições da sociedade civil no Município de Porto
725 Alegre, contam com a contribuição mensais de seus associados, conforme as possibilidades de cada entidade. Garantir
726 a articulação e organização da sociedade civil através da manutenção da estrutura administrativa e física. Tem o
727 cronograma do projeto a cumprir, são 12 meses, pagamento de pessoal, pagamento de serviço de terceiros, material de
728 expediente, tudo por 12. Salários e encargos com o custo de R\$ 1.015,00 por 13 meses, total de R\$ 13.195,00, uma
729 rescisão de funcionário no valor de R\$ 1.016,00, que é só um mês. O condomínio é R\$ 250,00 por 12 meses, no valor
730 de R\$ 3.000,00. O telefone por 12 meses, R\$ 365,00 por mês, que é R\$ 4.380,00. O contador é R\$ 2.400,00 uma
731 parcela. Contador, 12 parcelas de R\$ 300,00, são R\$ 3.600,00 no ano. Conserto da copiadora R\$ 1.300,00. Certificado
732 digital R\$ 300,00, uma vez só. O <incompreensível> R\$ 105,00 uma vez só. Material de higiene e limpeza R\$ 100,00
733 vezes 12 meses, R\$ 1.200,00, assim como material de expediente, que são R\$ 100,00 por 12 meses, R\$ 1.200,00.
734 Perfazendo um total geral de R\$ 31.696,00. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO –**
735 **Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local – SMGL:** É legítima a solicitação da
736 *ASAFON*, só temos que ficar atentos ao passivo, para que foi de 2012 não tem como pagarmos para trás. Tudo para
737 2013 é legítimo, mas o que é anterior... Teríamos que refazer o cálculo. **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE –**
738 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Mas se tem o contador, ele deve dar o recibo com
739 a data que vai estar recebendo. A única que não pode dar nota é a demissão que já foi feita no SENALBA.
740 **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do**
741 **CMDCA:** Eu não vi a previsão de férias e 13º, porque é obrigado, assim como os encargos. O material de expediente
742 deve ser mais abrangente, porque é cafezinho, água, outras coisas. Se tiver um seminário vai ter um gasto maior do

743 que uma reunião comum. **CONSELHEIRA MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das**
744 **Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA:** É só um oxigênio. **CONSELHEIRA ALCEMA**
745 **OLIVEIRA MOREIRA – Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul – ACEBERGS:** Esse
746 funcionário foi demitido agora? **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
747 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Em janeiro. A Sirlei saiu em janeiro. **CONSELHEIRA ALCEMA OLIVEIRA**
748 **MOREIRA – Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul – ACEBERGS:** Se eu não tenho
749 dinheiro para demitir, eu não demito funcionário. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores**
750 **da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Rogério, Carlos, ajudem, nós podemos pedir que eles tirem a
751 questão da rescisão? O contador vai dar uma nota que está recebendo agora. **CONSELHEIRO ROGÉRIO**
752 **PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Mas é a competência. **ANDRÉ LUIZ DA**
753 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Competência 2012.
754 **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Na verdade, ela
755 se enquadra na mesma situação das outras entidades. Ela tem que estar regular com as certidões, tem que ter tudo
756 atualizado, a questão do que se colocou da ACM, também vale para esta entidade, é a contar do recebimento do
757 recurso, ou seja, é daqui para frente. Recebeu, gastou, presta constas, recebe a outra parcela, são parcelas mensais.
758 Outra coisa, recurso do Fundo não é um dinheiro marcado para receber em determinada data, tem que respeitar os
759 fluxos, não pode a ASAFON querer marcar data de recebimento de recurso. Não é convênio, é o recebimento de
760 recurso. Não vem depois dizer que tem que pagar funcionário e não recebeu. O projeto pode ser aprovado, só tem que
761 cuidar esses detalhes. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**
762 **IPSDP:** Uma sugestão, André, de aprovarmos esse valor e que redimensionem esses dois itens que não são possíveis
763 para manutenção, como o seu Adroaldo disse, se tem um evento. De repente ali não tem o aumento que vão receber em
764 abril, de onde vão tirar? **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
765 **Presidente do CMDCA:** Então, eles só vão readequar o plano. Então, vamos aprovar R\$ 34 mil, R\$ 35 mil...
766 **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Mas não teria
767 porque arredondar para mais. Tem meses que também vai sobrar recurso. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
768 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas eles podem readequar o projeto.
769 **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Sugestão, assim,
770 aprovamos o projeto com a redução daquelas duas rubricas, o valor pode ficar ali conforme o plano de aplicação.
771 Aprovado aquilo ali eles encaminha uma nova complementação do plano de aplicação, até com outros detalhes, como
772 o Adroaldo colocou. **CONSELHEIRA MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de**
773 **Moradores de Porto Alegre – UAMPA:** Eu penso que eles tiveram uma vontade de expressar essa solicitação feita
774 por este Conselho. Está aí, está escrito, agora cabe só a adequação. Não tem porque aprovarmos R\$ 35 mil.
775 **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Eu estou com
776 o Conselheiro da Fazenda, vamos voar o valor que eles estão colocando. Nós queremos ajudar a ASAFON, é consenso,
777 mas a ASAFON tem que colocar no papel, não nós dissermos. Vamos votar esse valor, depois eles podem pedir mais,
778 complementação. Senão, não estamos ensinando a pescar, estamos dando o peixe. A entidade tem que ser profissional,
779 pediu R\$ 31 mil, vai ganhar R\$ 31 mil, se precisar de mais, depois solicita complementação. **CONSELHEIRO**
780 **ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Por exemplo, se ao longo precisar
781 comprar um equipamento de som, vão fazer uma complementação nesse plano de aplicação com os orçamentos que já
782 tem, vai pedir mais uma complementação. A liberação é atrelada ao plano de aplicação. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
783 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Então, fica aprovado R\$
784 31.696,00 para a ASAFON? Quem aprova levante a mão? Abstencões? **APROVADO.** Eles vão apresentar um novo
785 plano de aplicação dentro desse valor. Foi aprovado por unanimidade o projeto da ASAFON. Mais algum assunto?
786 Então, muito obrigado pela presença de todos.

787 **Encerram-se os trabalhos da plenária às 16h40min.**

788 **Taquígrafa: Patrícia Costa da Silva**

789 **Registro nº 225257/2003 - FEPLAM**

790 **TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07**